

# Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, sábado, domingo e segunda-feira, 15, 16, 17 e 18 de novembro de 2024 • Nº 1933 • R\$ 1,00  
www.diariodoacionista.com.br

## Cardeal Tempesta

Peregrinações e indulgências durante o ano jubilar

PÁGINA 3

### BANCO CENTRAL

## Economia cresce 1,1% no 3º trimestre

A atividade da economia brasileira apresentou alta de 0,8%, em setembro na comparação com agosto, segundo os dados do Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) divulgado nesta quinta-feira pelo Banco Central. O IBC-Br é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB). O resultado veio após o aumento em agosto. Na passagem de julho para agosto, o IBC-Br apontou um crescimento de 0,2% na economia brasileira. Os dados são dessazonalizados, ou seja,

são retiradas variações que acontecem em determinados momentos do ano. Os dados do IBC-Br mostram ainda que, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice teve alta de 5,1% em setembro. Ainda de acordo com o BC, a atividade econômica do Brasil apresentou alta de 1,1% no período compreendido entre julho e setembro deste ano. Na comparação com o mesmo trimestre de 2023, a alta registrada foi de 4,7%. **PÁGINA 2**

### G20

## Organizações pedem a bancos ações para 'negros'

Linhas de crédito voltadas para pequenos e médios empreendedores das periferias e a formação de uma coalizão de bancos de desenvolvimento para políticas conjuntas de inclusão social e étnica são algumas das propostas que fazem parte do documento Empoderamento Econômico da População Afrodescendente e o papel dos Bancos Nacional e Multilaterais de Desenvolvimento, lançado nesta quinta-feira, no Rio, durante o G20 Social. As propostas, que buscam reduzir assimetrias raciais e de gênero no acesso ao crédito e a outros serviços financeiros, serão levadas a bancos de desenvolvimento como o BNDES e Banco Interamericano de Desenvolvimento, além de outras instituições financeiras privadas. **PÁGINA 3**

### ATO ANTIDEMOCRÁTICO

## Moraes vai relatar inquérito de bombas em frente ao STF

CARLOS MOURA/STF



O presidente do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso encaminhou para o gabinete do ministro Alexandre de Moraes (foto) a investigação sobre as explosões realizadas por Francisco Wanderley Luiz, o Tiú França, em frente à Corte máxima na noite de quarta-feira. A investigação se debruça sobre suposto atentado ao Estado de Direito e terrorismo, indicou o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Andrei Passos Rodrigues. A PF apura a motivação política do atentado e, por isso, pediu que o caso fosse remetido ao gabinete que concentra as investigações sobre os atos golpistas do 8 de Janeiro, o inquérito das milícias digitais e a apuração sobre ataques a ministros da Corte. Barroso reconheceu a prevenção de Moraes para supervisionar a investigação - ou seja, a distribuição não ocorreu por sorteio em razão de o ministro já investigar casos que possuem ligação direta com o novo processo. No caso, a investigação foi encaminhada para Moraes como um braço do inquérito sobre atos antidemocráticos. Ao requerer a investigação, a PF citou os atos de 8 de janeiro e frisou que Tiú França fez publicações nas redes sociais sobre o atentado, atacando o Judiciário e "convocando população para uma revolução e tomada de poder". A avaliação de Barroso foi a de que as informações preliminares "revelam possível prática de delitos contra o Estado Democrático de Direito, com o objetivo de atentar, por meio de violência, contra a independência do Poder Judiciário". **PÁGINA 5**

### TERRORISMO

## Polícia prende hacker do RS que ameaçou matar Moraes

Em meio ao impacto do atentado a bomba em frente ao Supremo Tribunal Federal, a Polícia Civil do Rio Grande do Sul prendeu em flagrante nesta quinta-feira, em Jundiá, interior de São Paulo, um hacker investigado por atos racistas, extremistas, homofóbicos e ameaças terroristas contra autoridades públicas - entre elas o ministro do STF Alexandre de Moraes. Os policiais investigam se o suspeito tem ligações com Francisco Wanderley Luiz, o Tiu França, extremista que se explodiu após detonar um petardo em frente ao STF na noite de quarta-feira passada. O preso é um empresário de 36 anos do ramo de mídia digital. **PÁGINA 5**

### LAVA JATO

AGÊNCIA SENADO



## STF rejeita recurso e mantém pena de prisão de Collor

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou nesta quinta-feira, o recurso do ex-presidente Fernando Collor (foto) e manteve a pena de 8 anos e 6 meses de prisão decorrente de uma condenação na Operação Lava Jato. Uma redução poderia abrir caminho para a mudança no regime de prisão e até para substituir a pena de prisão por punições alternativas, como a prestação de serviços comunitários. Ficaram vencidos os ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli, André Mendonça e Kassio Nunes Marques. O ex-presidente foi condenado em maio de 2023, pelo próprio STF, mas não começou a cumprir a pena porque aguarda os recursos. O processo ainda não transitou em julgado, ou seja, há outros recursos possíveis. **PÁGINA 5**

### INDICADORES

IBOVESPA 0,03% / 127.768,80 / 34,92 / Volume: R\$ 46.442.166.330 / Negócios: 4.664.599						Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	1,52% (out.)	EURO turismo				
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas			Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA	0,56% (out.)	Compra: 6,1746	Venda: 6,3546		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Taxa Selic	11,25%	CDI	11,15%	DÓLAR comercial	+0,30%		
HAPVIDA ON NM	3,17	+2,26	+0,07	AMERICANAS ON NM	9,41	+180,06	+6,05	NEXPE ON	3,540	-14,08	-0,580	S&P 500	5,949,17	-0,60		
B3 ON NM	10,27	+0,39	+0,04	ATOMPAR ON	3,93	+18,02	+0,60	VIVEO ON NM	1,930	-13,06	-0,290	NASDAQ Composite	19,107,65	-0,64		
BRASIL ON NM	25,37	-2,24	-0,58	HOTEIS OTHONPN	2,60	+14,04	+0,32	ONCOCLINICASON NM	3,950	-12,03	-0,540	Nasdaq 100	20,896,673	-0,66		
CEA MODAS ON NM	11,55	-11,97	-1,57	ALFA HOLDINGPNA	8,20	+9,77	+0,73	AMPLA ENER ON	11,43	-12,01	-1,56	Euronext 100	1,452,92	+1,61		
CVC BRASIL ON NM	2,30	+5,99	+0,13	TC ON NM	8,090	+9,77	+0,720	CEA MODAS ON NM	11,55	-11,97	-1,57	CAC 40	7,311,8	+1,32		
									Poupança	0,6081%	BM&F/grama/RJ	R\$ 478,47	Compra: 5,7890	Venda: 5,7896		
											EURO Comercial	Compra: 6,1004	Venda: 6,1010	DÓLAR turismo	Compra: 5,8206	Venda: 6,0006

**MERCADOS**

## Bolsa tem leve variação no dia e na semana, a 127,79 mil pontos

LUIZ EDUARDO LEAL/AE

Em semana mais curta, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) manteve nesta quinta-feira, o padrão de pouca variação que marcou o intervalo. Com os investidores optando por não fazer posição antes do anúncio do pacote de cortes de gastos - que enfim deve chegar na próxima semana, após a reunião do G20 no Rio -, o Índice Bovespa (Ibovespa), tendo acumulado perdas nas três semanas anteriores, operou bem perto da estabilidade entre a segunda e quinta-feira, em variação de -0,03% no período. Nas três semanas precedentes, as leituras ficaram em -0,23%, -1,36% e -0,46%, da mais recente para a mais antiga.

Nesta quinta, o Ibovespa oscilou dos 127.388,86 aos 128.423,48 pontos, entre a mínima e a máxima da sessão, em que saiu de abertura aos 127.733,99 pontos.

Ao fim, mostrava leve ganho de 0,05%, aos 127.791,60 pontos, com giro financeiro a R\$ 28,8 bilhões em dia de vencimento de opções sobre ações. No mês, o Ibovespa recua 1,48% e, no ano, cede 4,76%.

Nesta quinta-feira, a principal ação do Ibovespa, Vale ON, seguiu em baixa, hoje de 0,56%, na mínima do dia no fechamento. Assim, acumula perda de 6,25% na semana e, até aqui, de 8,41% no mês, em meio a ajustes nos preços do minério e a incertezas sobre a demanda chinesa, após a relativa frustração com os mais recentes anúncios sobre estímulos econômicos no país. O minério voltou a convergir para o limiar de US\$ 100 por tonelada, já negociado abaixo desse nível, a US\$ 98,45, em Cingapura, e a US\$ 98,83, em Qingdao, no fechamento desta quinta-feira.

**RIO GRANDE DO SUL**

## BNDES libera recursos para recuperar porto

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Um financiamento no valor de R\$ 373,46 milhões em duas etapas foi aprovado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ao Grupo CGL para investir na recuperação e na retomada das atividades do Terminal Marítimo Luiz Fogliatto (Termasa), no Porto de Rio Grande (RS), danificado pelas chuvas que devastaram o estado em maio deste ano. A estrutura, utilizada para recebimento, armazenagem e expedição de produtos e grãos destinados aos mercados interno e externo, foi gravemente atingida pela enxurrada e ficou impossibilitada de operar.

Com a força da correnteza, um navio atracado no terminal chocou-se contra o cais, afetando a estrutura e interrompendo os serviços. Parte de um investimento total de cerca de R\$ 400 milhões, o apoio de R\$ 280 milhões do programa BNDES Emergencial, na Modalidade Investimento e Reconstrução, contempla a re-

Por outro lado, Petrobras (ON +1,45%, PN +1,06%) garantiu algum suporte para o índice como nas sessões anteriores - na semana, os papéis da empresa avançaram, respectivamente, 3,66% e 3,01%, em ganho semelhante ao desempenho no mês.

Por sua vez, os grandes bancos, como ontem, tiveram desempenho misto na sessão, com variação entre -2,24% (BB ON) e +0,5% (Bradesco ON) nesta quinta-feira. Na ponta ganhadora do Ibovespa, destaque hoje para Marfrig (+8,26%), Brava (+6,59%) e CVC (+5,99%). No lado oposto, MRV (-7,07%), Ultrapar (-6,22%) e Petz (-5,53%).

Em Nova York, o ajuste do dia ficou na faixa de 0,4% a 0,6% para os principais índices de ações: Dow Jones (-0,47%), S&P 500 (-0,60%) e Nasdaq (-0,64%), em parte contidos pela leitura sobre a inflação ao produtor.

**DÓLAR**

Em sessão morna e de oscilações contidas, o dólar fechou praticamente estável no mercado doméstico. Lá fora, a moeda americana teve comportamento misto em relação a divisas emergentes e avançou na comparação com pares, sobretudo após discurso do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, acenando com cautela no corte de juros.

Na abertura dos negócios, o dólar superou o nível de R\$ 5,80 e tocou máxima de R\$ 5,8308.

Com mínima a R\$ 5,7635, o dólar fechou cotado a R\$ 5,7881 (-0,02%). Na semana, a moeda americana subiu 0,91% em relação ao real, que apresentou desempenho superior a de seus pares latino-americanos no período. Em novembro, o dólar tem variação bem modesta em relação ao real (0,12%).

composição da condição operacional do píer, que exigirá a reconstrução da estrutura de atracação de navios, incluindo plataformas e mecanismos de amarração.

Na outra operação, de R\$ 93,46 milhões, o crédito emergencial será utilizado para liquidez da empresa, por meio da oferta de capital de giro, para ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e retomada das atividades econômicas. O Termasa adotará medidas para reduzir o risco de novos acidentes e tornar a operação mais segura e confiável.

"O apoio à recuperação da infraestrutura portuária favorece a logística e a competitividade do Rio Grande do Sul", destacou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. "Desde o início da catástrofe climática, o BNDES já operou R\$ 24 bilhões em crédito direcionado ao território gaúcho, com uma velocidade de aprovação dos projetos seis vezes mais rápida do que a média do Banco", acrescentou.

**BANCO CENTRAL**

# Economia do País cresce 1,1% no terceiro trimestre

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

Atividade da economia brasileira apresentou alta de 0,8%, em setembro na comparação com agosto, segundo os dados do Índice de Atividade Econômica do BC (IBC-Br) divulgado nesta quinta-feira pelo Banco Central. O IBC-Br é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB).

O resultado veio após o au-

mento em agosto. Na passagem de julho para agosto, o IBC-Br apontou um crescimento de 0,2% na economia brasileira. Os dados são dessazonalizados, ou seja, são retiradas variações que acontecem em determinados momentos do ano.

Os dados do IBC-Br mostram ainda que, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice teve alta de 5,1% em setembro.

Ainda de acordo com o BC, a atividade econômica do Brasil apresentou alta de 1,1% no período compreendido entre julho e setembro deste ano. Na comparação com o mesmo trimestre de 2023, a alta registrada foi de 4,7%.

No acumulado em 12 meses o índice apresentou um avanço de 3%. No ano, o índice já acumula alta de 3,3%.

O IBC-Br é visto como uma prévia do Produto Interno Bruto,

que é calculado oficialmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice acompanha mês a mês a atividade econômica e antecipa possíveis pressões inflacionárias.

No dia 3 de dezembro, o IBGE divulgará os números do PIB do terceiro trimestre. No segundo trimestre, entre abril e junho, a economia brasileira expandiu 1,4% na comparação com o primeiro trimestre deste ano.

**JOGATINA**

## STF confirma liminar que proíbe uso de Bolsa Família em bets

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a liminar que determinou ao governo federal a adoção de medidas para proibir que benefícios sociais, como Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC), sejam aplicados em apostas online, as chamadas "bets".

A decisão também determina a implementação imediata da norma que proíbe a publicidade de bets que tenham crianças e adolescentes como público-alvo.

Em setembro, o Banco Central divulgou estudo que mostra

que beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões com bets, somente via Pix, em agosto deste ano.

Já a portaria que regulamenta a publicidade voltada a crianças e adolescentes entrou em vigor em julho, mas a norma define que as regras de fiscalização, de monitoramento e de sanção pelo descumprimento seriam implementadas a partir de 1º de janeiro de 2025.

"Verifica-se que o atual cenário de evidente proteção insuficiente, com efeitos imediatos deletérios, sobretudo em crianças, adolescentes e nos orçamentos familiares de beneficiários de programas assis-

tenciais, configura manifesto periculum in mora", afirmou o ministro na decisão, publicada na manhã desta terça-feira, 13. "Periculum in mora" é um jargão jurídico que significa "perigo na demora".

A liminar de Fux foi deferida no âmbito de ações da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do partido Solidariedade e da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra a Lei das Bets, que regulamenta a atividade no País. No início da semana, o Supremo realizou audiências públicas para ouvir especialistas sobre o tema.

O ministro Flávio Dino fez

uma ressalva ao acompanhar Fux. Ele disse que o Ministério da Fazenda não pode ser responsável por regulamentar a "prevenção aos transtornos do jogo patológico", como previsto pela Lei das Bets. Para ele, o SUS deve ser estabelecido como a instância regulamentar competente.

Dino também criticou a Lei das Bets no trecho que trata sobre a manipulação dos resultados. Ele disse que a norma cria "alta abertura para manipulação" e sugeriu a proibição de apostas que dependem de um único indivíduo, como pênalti ou a punição com um cartão amarelo.

**REGULAÇÃO**

## Entidades do setor de saúde alertam para risco à autonomia das agências

RENAN MONTEIRO/AE

Um grupo de 18 entidades do setor de saúde criticou, em manifesto divulgado nesta quinta-feira, eventual mudança na forma de atuação das agências reguladoras, em especial a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Segundo as entidades, há riscos de que a transferência das competências normativas "para órgãos externos" possa "ferir" a estrutura que assegura a autonomia das agências.

O Grupo Estado mostrou que a discussão no Executivo é pelo

estabelecimento de contratos com metas para os órgãos reguladores. Na prática, o governo teria maior influência na agenda regulatória das autarquias, podendo pactuar prioridades para regulamentação.

O manifesto divulgado nesta quinta-feira incluiu o Grupo FarmaBrasil, que representa 12 indústrias farmacêuticas nacionais, bem como a Associação Brasileira da Indústria de Tecnologia para Saúde (ABIMED), a Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (ABRAIDI), dentre outros.

O grupo também cita que a falta de pessoal e os bloqueios orçamentários têm limitado as ações dos órgãos reguladores para atuarem "com eficiência e agilidade necessárias". O comunicado diz, em complemento, que reconhece as prerrogativas do Congresso Nacional "em debater melhorias e aprimoramentos" legais sobre as agências.

Em nota, o presidente-executivo do Grupo FarmaBrasil, Reginaldo Arcuri, defendeu que esse debate sobre as agências não pode "significar o desmonte" das autarquias.

"A autonomia regulatória é um pilar para a estabilidade e segurança jurídica e contribui para um ambiente de investimentos previsível e alinhado aos interesses públicos", afirmou o grupo de entidades, também avaliando que o modelo atual já prevê mecanismos de controle e participação social, como consultas públicas.

As entidades que assinam o manifesto pedem ainda que sejam discutidas questões que impedem o melhor funcionamento da Anvisa, como o incremento do quadro de funcionários e maior orçamento.

**ATÉ 2026**

## Minha Casa Minha Vida pode chegar a 2,3 milhões de unidades

GABRIEL VASCONCELOS/AE

O ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, disse nesta quinta-feira, que o programa Minha Casa Minha Vida pode chegar a 2,3 milhões de unidades construídas até o fim de 2026 em função do ritmo atual. A meta atual, lembrou, é de 2 milhões de unidades contratadas até o fim de 2026.

"Já ultrapassamos a metade da meta para 2026, tínhamos até anteontem 1,135 milhão de novas unidades contratadas, fora a retomada de obras que estavam paralisadas. E essa meta de 2 milhões deve sim ser ultrapassada. Acreditamos que podemos chegar a 2,3 milhões", disse o ministro nesta quinta-feira. Ele falou a jornalistas no Rio de Janeiro, em evento do G20.

Jader lembrou que o programa tem sido um dos principais motores da construção civil no Brasil e que seguirá sendo porque ainda há um déficit habitacional no Brasil entre 6 e 7 milhões de unidades habitacionais.

**CORTE ORÇAMENTÁRIO**

Perguntado se o corte de gastos estudado pelo governo federal pode afetar a pasta das Cidades,

Jader Filho disse que essa discussão ainda não chegou até ele, mas que, se for "imperativo" para o governo, o ministério fará a sua "contribuição". Ele disse que as contas da pasta estão "ajustadas".

"Entendemos que as contas do ministério estão bem ajustadas. No nosso entender, não há hoje dentro do Ministério das Cidades, vamos dizer assim, nenhuma gordura que possa ser colocada nisso (corte de gastos).

Mas eu acho que nós, como governo, temos de estar unidos no processo de sinalizar para o Brasil que o governo do presidente Lula tem responsabilidade com as contas públicas", disse o ministro.

**Diário do Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

ACESSE NOSSO SITE

G20

# Organizações pedem a bancos ações para a 'população negra'

MARIANA TOKARNIA/ABRASIL

Linhas de crédito voltadas para pequenos e médios empreendedores das periferias e a formação de uma coalizão de bancos de desenvolvimento para políticas conjuntas de inclusão social e étnica são algumas das propostas que fazem parte do documento Empoderamento Econômico da População Afrodescendente e o papel dos Bancos Nacional e Multilaterais de Desenvolvimento, lançado nesta quinta-feira, no Rio de Janeiro, durante o G20 Social.

As propostas, que buscam reduzir assimetrias raciais e de gênero no acesso ao crédito e a outros serviços financeiros, serão levadas a bancos de desenvolvimento como o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e Banco Interamericano de Desenvolvimento, além de outras instituições financeiras privadas.

"Apesar dos avanços que vimos em indicadores sociais e acesso a serviços públicos, a discriminação racial da população negra pela população branca não mudou.

A população negra continua recebendo salários menores que a população branca, continua tendo menos acesso a serviços, sofrendo violência e tendo menos acesso ao mercado de trabalho", afirma a presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Luciana Servo.

O Ipea é uma das instituições que participaram da elaboração das propostas, junto com Geledés - Instituto da Mulher Negra, o Ipea, grupos de engajamento do G20, Civil 20 (C20), Think 20

(T20), Women 20 (W20) e a ONU Mulheres Brasil.

Segundo Servo, um acesso mais justo a serviços financeiros vai contribuir para a redução de desigualdades. "Recursos podem e devem ser direcionados para a população negra e, ao serem direcionados, vão mudar o modelo de desenvolvimento do Brasil e de outros países", disse ela.

## RECOMENDAÇÕES

O documento apresenta sugestões divididas em três eixos: recomendações para Instituições Financeiras e Bancos de Desenvolvimento; recomendações para Política Pública e Governos; e recomendações para Fortalecimento da Sociedade Civil e Parcerias Intersectoriais.

Elas incluem, além de políticas para redução de assimetrias, a coleta e sistematização de dados, e a capacitação, tanto de agentes financeiros quanto da própria sociedade para que possa ter acesso aos serviços, entre outras.

Entre as recomendações aos bancos está o Crédito Afirmativo para Afrodescendentes e Periféricos. A ideia é desenvolver linhas de crédito subsidiado focadas em pequenos e médios empreendedores das periferias, com enfoque em afrodescendentes e apoiando o empreendedorismo local.

Além disso está o ajuste de políticas de microcrédito para contextos regionais, oferecendo alternativas de concessão, como histórico de pagamentos essenciais para superar barreiras de crédito e ampliar o acesso financeiro nas comunidades vulneráveis.

Aos governos deverá caber, por exemplo, priorizar investimentos estruturais em municípios com densidade de população afrodescendente, facilitando o acesso dessas regiões a créditos e projetos de desenvolvimento sustentável.

E à sociedade civil situa-se, entre outras, a recomendação de desenvolver manuais que expliquem o funcionamento dos bancos multilaterais, facilitando o entendimento e acesso dos movimentos sociais e organizações negras aos recursos disponíveis para projetos de empoderamento.

## COMBATE AO RACISMO

As medidas visam, como ressalta o documento, permitir que a população negra tenha maior protagonismo e possa prosperar de forma digna, o que impactará a economia como um todo.

"O combate ao racismo não é apenas uma questão de justiça histórica, mas um fator fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do país. Somente com a adesão de todos os setores - governamental, privado e sociedade civil - será possível concretizar um futuro de igualdade e dignidade para as populações marginalizadas", diz trecho do documento.

Lançado no âmbito do G20 - grupo que reúne as principais economias do mundo - o texto traz também uma provocação: "A importância deste documento reside, em parte, na identificação de lacunas observadas nas políticas de inclusão econômica e social que, historicamente, têm falhado em atender às necessidades específicas das

pessoas afrodescendentes. Porém, mais ainda, ele é uma resposta ao chamado expresso pelo G20 em transformar declarações e compromissos em ações concretas, com vistas a erradicar as discriminações raciais que permeiam os sistemas econômicos globais", diz o documento.

## DISCUSSÕES

Segundo a coordenadora do secretariado do G20 Brasil, Sara Branco, também presente no lançamento, a discussão é importante de ocorrer dentro do âmbito do G20, uma vez que o grupo é voltado para discussões econômicas.

"É necessário o compromisso das instituições financeiras, não é apenas uma questão identitária, mas uma questão de desenvolvimento. Não podemos continuar excluindo a maior parte da população brasileira", preconiza.

"As pessoas racializadas não somos só nós. As pessoas brancas são racializadas, mas têm privilégios e nós somos racializadas em subalternidade. É essa lógica que queremos mudar", ressalta a assessora internacional de Geledés, Carolina Almeida.

Para a diretora executiva da Oxfam no Brasil, Viviana Santiago, as medidas propostas são viáveis. "O documento se propõe e desafia as instituições [e] os bancos multilaterais de desenvolvimento a reconhecerem os vieses que constituem a sua atuação", diz. "Nada do que está ali é impossível de ser realizado. Se a gente pensa que é impossível é só o racismo dizendo isso pra gente", finaliza.

## Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist  
Arcebispo do Rio de Janeiro

### Peregrinações e indulgências durante o ano jubilar

Como bem sabemos, a Igreja viverá, em breve, um ano jubilar em comemoração aos 2025 anos do nascimento de Jesus, pois, a cada vinte e cinco anos, a Igreja prepara e vive um jubileu. Nesse jubileu comemora-se também os sessenta anos de encerramento do Concílio Ecumênico Vaticano II, por isso, ao longo do ano passado foram publicados os 34 volumes intitulados como peregrinos da esperança, sobre os documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II em preparação ao jubileu. Eu mesmo fiz questão de publicar um resumo de cada um dos 34 volumes publicados pelas edições da CNBB para conhecermos melhor os conteúdos conciliares. Estes são sempre atuais e nos ajudam a viver mais a Igreja sinodal! Nesse ano, também estaremos comemorando 1.700 anos do importante Concílio de Niceia.

De fato, nesse ano jubilar, todos nós seremos peregrinos da esperança e chamados a peregrinar até as Igrejas escolhidas de cada diocese como pontos de peregrinação, entrar nessas Igrejas e participar da celebração da missa, confessar-se, receber a indulgência plenária e meditar a Palavra de Deus.

O ano jubilar terá seu início em Roma, no dia 24 de dezembro, com a abertura da porta Santa da Basílica de São Pedro e irá até a festa da Sagrada Família de 2025, pois esse ano jubilar é para comemorar os dois mil e vinte e cinco anos do nascimento de Jesus Cristo. A cada 25 anos a Igreja celebra o jubileu ordinário, e o último foi em dois mil, e o próximo será em dois mil e cinquenta.

Normalmente durante esses anos jublares ou de alguma comemoração importante para a vida dos fiéis, a Igreja oferece as indulgências plenárias. Indulgência: é a remissão, pela Igreja, da pena temporal que ainda permanece após a absolvição dos pecados. Enquanto a confissão (ou sacramento da penitência) perdoa a culpa do pecado, a indulgência busca reduzir ou eliminar a penalidade que ainda pode ser devida. Por isso, a indulgência plenária é o perdão de todas as penas devidas pelos pecados já absolvidos. Mas, para receber a indulgência é necessário estar em estado de graça, ou seja, ter realizado a confissão recentemente, participar da comunhão, rezar pelo Papa e pela Igreja, visitar os cemitérios e exercer uma ação de caridade.

Por isso, ao longo do ano santo da esperança entre dezembro desse ano até dezembro do ano que vem, procure visitar, peregrinar até uma Igreja que seja ponto de peregrinação dentro de nossa arquidiocese. Relembro que a Porta Santa será somente na Basílica de Roma; de maneira para que assim o fiel passe pela porta santa, faça as orações e receba indulgência plenária, ou seja, o perdão de todos os pecados.

Indulgência, segundo o manual aprovado pelo Papa Paulo VI na Constituição das Indulgências (1967), diz: "Indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida aos pecados já perdoados quanto à culpa, que o fiel, devidamente disposto e em certas e determinadas condições, alcança por meio da Igreja, a qual, como dispensadora da redenção, distribui e aplica, com autoridade, o tesouro das satisfações de Cristo e dos santos" (Norma 1 do Manual das Indulgências).

O Catecismo da Igreja Católica nos diz: "Pelas indulgências, os fiéis podem obter, para si mesmos e também para as almas do Purgatório, a remissão das penas temporais, sequelas dos pecados" (n. 1498).

Meus irmãos, observamos que tanto o Papa São Paulo VI quanto o Catecismo da Igreja Católica seguem a mesma linha de raciocínio, ou seja, por meio da indulgência plenária recebemos o perdão dos pecados, mas para isso é necessário estar em estado de graça, com a confissão em dia. Do mesmo modo que a confissão, é necessário estar disposto para receber a indulgência, ou seja, é preciso querer recebê-la.

Também é possível oferecer o perdão dos pecados, ou seja, a indulgência em favor de alguém que conhecemos e até mesmo de quem já tenha falecido (isso é muito salientado na Semana da Comemoração dos fiéis defuntos - finados). Para isso é necessário estar em estado de graça, ter a disposição de rezar por quem deseja que receba o perdão dos pecados.

A indulgência plenária anula todas as penas temporais que a alma teria de cumprir no purgatório para chegar à santificação perfeita. A indulgência parcial cancela parte dessas penas.

O pecado tem duas consequências, a culpa e a pena. A culpa é perdoada na confissão. A pena, que é a desordem que o pecado provoca no pecador, na Igreja e nos outros, e que precisa ser reparada, é eliminada pela indulgência que pode ser plenária (total) ou parcial.

De acordo com o manual de indulgências que mencionamos, para se ganhar uma indulgência plenária para si mesmo ou para as almas, deve-se fazer: uma confissão individual, rejeitando todos os pecados, receber a Sagrada Eucaristia, e rezar um Pai Nosso, Ave Maria e glória ao Pai pelo Papa. Não é necessário que tudo seja feito no mesmo dia, mas é necessário pelo menos estar com a confissão em dia para receber a indulgência.

Além disso, podemos sugerir também fazer algumas dessas práticas: adoração ao Santíssimo Sacramento, por pelo menos meia hora; leitura espiritual da Sagrada Escritura, ao menos por meia hora; realizar a Via-Sacra; ou ainda recitar o Rosário de Nossa Senhora na Igreja, oratório, na família ou na comunidade, tudo isso nos edifica espiritualmente e nos aproxima de Deus.

Em nossa arquidiocese, durante o ano jubilar, além das basílicas menores e dos santuários designados já previstos, cada vicariato territorial terá uma igreja jubilar. Todas estas Igrejas fixarão o distintivo à porta do templo a fim de identificá-las. Nestes "lugares sagrados de acolhimento e espaços privilegiados para gerar esperança", cada pároco ou reitor deve usar da criatividade pastoral para favorecer o propósito do jubileu, adotando uma postura de acolhimento alegre, disponível e generosa, bem como a formação de equipes de acolhida e catequese, entre outros. Isso incluiu a realização de peregrinações, visitas, missas para o Ano Santo, a administração do Sacramento da Confissão, como também momentos de formação, oração e celebração.

XI JINPING

# Presidente da China inaugura megaporto de US\$ 1,3 bi no Peru

O presidente da China, Xi Jinping, inaugura nesta quinta-feira, o megaporto de Chancay, no Peru, um projeto de US\$ 1,3 bilhão. O lançamento ocorre durante o

fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico no Peru.

O centro de logística abrange 15 cais e um grande parque industrial, e deve atrair mais de

US\$ 3,5 bilhões em investimentos ao longo de uma década.

O governo peruano espera que o porto, localizado a 60 quilômetros ao norte de Lima, se torne um

hub estratégico de transbordo para a região, abrindo uma nova linha que conecta a América do Sul à Ásia, e que acelera o comércio através do oceano pacífico.

DEFENSOR DOS PATRÕES

# 'Banqueiro' Campos Neto anuncia que é contra acabar com escala 6X1

CÍCERO COTRIM E FRANCISCO CARLOS DE ASSIS/AE

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta quinta-feira, que a proposta da deputada federal Érika Hilton (PSOL-SP) que acaba com a esca-

la de trabalho 6x1 é "bastante prejudicial" para os trabalhadores. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) já reuniu assinaturas suficientes para ser apresentada.

"Ela vai aumentar o custo do trabalho, vai aumentar a informalidade e vai diminuir a produ-

tividade", disse Campos Neto, em evento do Instituto Líderes do Amanhã, em Vitória (ES). "A gente precisa continuar avançando essas reformas e entender que, no final das contas, aumentando a obrigação dos empregadores, a gente não melhora os di-

reitos dos trabalhadores".

O banqueiro central afirmou que há evidências de que a reforma trabalhista, aprovada no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB), melhorou a situação do emprego no Brasil via aumento de flexibilidade.

BALANÇO

# Banco Inter registra lucro de R\$ 260 milhões no 3º trimestre

MATHEUS PIOVESANA/AE

O banco Inter encerrou o terceiro trimestre deste ano com lucro líquido de R\$ 260 milhões, resultado que é 149,6% maior que o do mesmo período do ano passado.

De acordo com o banco, houve crescimentos tanto nas receitas de serviços quanto nas obtidas com juros, o que inclui aquelas provenientes da margem com empréstimos. Graças a este fator, o retorno sobre o pa-

trimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) do banco subiu 6,2 pontos percentuais em um ano, para 11,9%.

A receita líquida total do Inter subiu 32% em um ano, para R\$ 1,7 bilhão no terceiro trimestre. A margem de juros líquida, ou seja, após as provisões contra a inadimplência, teve alta de 0,4 ponto no mesmo período, e chegou a 9,6%.

"Tivemos um terceiro trimestre sólido, reportando maior rentabilidade e crescimento

tanto nas receitas de serviços, quanto de juros", afirma em nota o CEO da Inter&Co, João Vitor Menin. "Nosso foco na execução do plano 60/30/30, aumentando a participação de mercado e a penetração dos nossos produtos, enquanto mantemos ganhos de eficiência, está dando resultados consistentes."

O 60-30-30 é o plano do banco para atingir, até 2027, 60 milhões de clientes e 30% tanto de ROE quanto de eficiência. A base de clientes do banco digital

era de 34,9 milhões ao final do terceiro trimestre, sendo que 19,5 milhões deles eram ativos, ou seja, faziam transações com o banco de forma recorrente.

A carteira de crédito do Inter chegou a R\$ 38,1 bilhões no final do terceiro trimestre, alta de 34,7% em um ano. Em relação ao segundo trimestre deste ano, o crescimento foi de 6,7%.

A inadimplência, medida pelos atrasos há mais de 90 dias, ficou em 4,5%, baixa de 0,3 ponto percentual em um ano. O atraso curto, entre 15 e 90 dias, caiu 0,8 ponto no mesmo intervalo, para 3,6%.

Ao todo, o Inter tinha R\$ 69,9 bilhões em ativos no final do trimestre, crescimento de 27% em um ano. O patrimônio líquido teve alta de 28% no mesmo período, para R\$ 8,7 bilhões.

## TATUAGEM

## Maior evento de arte na pele do mundo começa nesta sexta

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O mercado de tatuagem no Brasil deve movimentar cerca de R\$ 2,5 bilhões em 2024, representando um crescimento de 15% em relação ao ano anterior. Com mais de 150 mil estúdios em operação no país e cerca de 30% da população brasileira com, pelo menos, uma tatuagem, o Brasil está entre os dez países mais tatuados do mundo. Os dados são da organização da 12ª edição da Tattoo Week SP, aberta nesta sexta-feira e vai este domingo, no Expo Center Norte.

A Tattoo Week SP vai ocupar uma área de 20 mil metros quadrados, com mais de cinco mil profissionais e empresas de diferentes áreas, incluindo tatuagem, *body piercing* e produtos especializados, distribuídos em 620 estandes.

Entre os destaques internacionais do evento está Victoria Lee, especialista em realismo e reconhecida como a melhor tatuadora do mundo, ao lado do famoso estúdio Yeyo Tattoos. A Tattoo Week 2024 também reunirá grandes talentos brasileiros, como Chico Morbene, Karlla Mendes, Bruno Moreira, Rodrigo Catuaba, Ubiratan Amorim e Debora Morrigan, entre outros.

Segundo uma pesquisa recente realizada pelo instituto alemão Dalia, aproximadamente 38% da população mundial possuem algum tipo de tatuagem.

Os italianos, suecos e norte-americanos estão no topo da lista dos países com mais pessoas tatuadas, enquanto o Brasil ocupa o nono lugar, com 37% da população tatuada. "A quebra de preconceitos, a valorização da tatuagem como arte e o avanço das redes sociais contribuíram para a democratização da arte na pele, consolidando esse mercado em crescimento", avalia a diretora executiva da Tattoo

Week, Esther Gawendo.

A Tattoo Week, em parceria com a Cufa Brasilândia, ofereceu 120 vagas gratuitas para cursos de tatuagem e piercing destinados a jovens pobres de favelas de São Paulo. O objetivo é gerar novas oportunidades de trabalho para os participantes e incentivar o empreendedorismo, gerando renda.

Os cursos abordam teoria, prática e gestão de estúdio e começaram na segunda-feira passada com término na última quinta-feira. Os certificados de conclusão serão entregues na abertura do evento.

Entre as atrações da 12ª Tattoo Week SP estão o concurso de Miss e Mister Tattoo, com 28 misses e dez misters concorrendo aos títulos: Tattoo Week ALL Star's, uma batalha artística que reúne os maiores tatuadores da história do evento, disputando um cinturão e um anel de ouro; e o concurso de tatuagens, que abrange 29 estilos, que está aberto a tatuadores de todo o Brasil e do exterior.

O concurso vai proporcionar a oportunidade para os artistas exibirem sua criatividade e talento, que serão julgados por alguns dos mais respeitados profissionais do setor. Os visitantes poderão ainda aproveitar o show da banda de reggae Mato Seco, na abertura do evento; shows de rap de Djonga, Rashid e Drik Barbosa, no sábado (16); e CPM 22, Raimundos e Gloria, no domingo.

### ACESSO AO EVENTO

Na abertura do 12º Tattoo Week SP, na sexta-feira, a entrada é gratuita mediante doação de dois quilos de alimento não perecível. Para o sábado e domingo, os ingressos estão disponíveis pelo site Sympla ou na bilheteria do evento ao preço de R\$ 30, o ingresso social, e até R\$ 500 para Super Fan Tattoo Week.

## POLÍCIA CIVIL

## Novos delegados são distribuídos por regiões

Os 304 delegados que se formaram na última semana na Academia de Polícia (Acadepol) foram distribuídos para todas as regiões do estado de São Paulo. Os novos profissionais reforçaram o efetivo da Polícia Civil e vão aprimorar o atendimento à população, o trabalho investigativo e o combate à criminalidade.

Conforme planejamento realizado pela Delegacia Geral de Polícia, cerca de 30% do total de vagas são para as delegacias da capital paulista, que receberam 91 delegados. Para a região metropolitana, foram deslocados 44 policiais. As cidades da Baixada Santista, no litoral, receberam 14 novos profissionais.

O interior de São Paulo recebeu 50% da turma de formandos. Os profissionais foram deslocados para diferentes regiões do estado, recompondo o efetivo de delegados nas unidades policiais.

Com a distribuição dos novos delegados, o déficit na carreira reduziu de 30% para 20% na instituição. Essa é a primeira turma da Academia de Polícia (Acadepol) que recebe o título de especialista em direitos humanos.

Durante a formatura dos novos delegados, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ressaltou que a população necessita da Segurança Pública, e que eles (delegados) vão "garantir a grandeza do estado". "Infelizmente o crime organizado foi crescen-

do e se infiltrou em atividades lícitas para lavar dinheiro. É um desafio, mas nós estamos preparados, nós temos a polícia que vem se estruturando e impondo insucessos ao crime", afirmou.

O secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, parabenizou os policiais pelo tempo de estudo e afirmou que a Polícia Civil agora entra em um novo ciclo. "Vocês vão reforçar demais o trabalho da polícia judiciária no nosso estado em diferentes unidades, ajudando a recompor o efetivo da Polícia Civil".

### MAIOR NOMEAÇÃO

Os novos profissionais fazem parte da maior nomeação da história da Polícia Civil de São Paulo, com pouco mais de 4 mil aprovados para as carreiras de delegado, escrivães, investigadores e médico-legistas.

Para obterem o cargo de delegados, os nomeados passaram seis meses na Acadepol e tiveram aulas de inquérito policial e investigação — com atividades práticas de casos reais —, além de curso de armarinho e tiro, conduta, defesa pessoal, gestão pública e outras.

Os investigadores, escrivães e médico-legistas possuem três meses de formação, então receberam o certificado em outubro e já estão realizando o trabalho ativo em delegacias e Institutos Médico-Legal (IMLs) de todo o estado.

## GRUPO MAYA

# Vereadores delatam perda de restos mortais em cemitérios

CAMILA BOEHM/ABRASIL

Vereadores da capital paulista denunciaram casos de perda de restos mortais por cemitérios administrados pelo Grupo Maya. Em reunião extraordinária na Câmara Municipal de São Paulo, na quarta-feira passada, o representante da concessionária prestou informações sobre as unidades sob sua gestão: Campo Grande, Lageado, Lapa, Parelheiros e Saudade. Autor dos requerimentos que levaram também representante da concessionária Consolare e da SP Regula a reuniões na casa, o vereador Rubinho Nunes (UNIÃO) relatou que há diversas reclamações relacionadas aos cemitérios municipais. Entre elas, denúncias de cobrança de preços abusivos para realização de velórios e enterros, baixa qualidade de manutenção e má prestação de serviços funerários.

O diretor-presidente do Grupo Maya, Ricardo Gontijo, informou que foram gastos, até o momento, R\$ 192,5 milhões nos cemitérios geridos pela concessionária. Foram R\$ 154 milhões pela concessão, R\$ 15 milhões em investimentos diretos e R\$ 23 milhões para manutenção, conservação, infraestrutura, construção de gavetas, equipes e segurança. A empresa tem até 2027 para finalizar todos os investi-

mentos previstos em contrato.

Ainda segundo Gontijo, em um ano e oito meses de concessão, foram emitidos 63 autos de infração e quatro multas foram pagas, num valor total de R\$ 2 mil. Questionado por Nunes sobre o cumprimento das exigências da concessão, o diretor afirmou que a empresa cumpre "todas as obrigações contratuais", incluindo a fixação dos preços nos cemitérios e no site.

Os vereadores apresentaram denúncias de que o Grupo Maya estaria praticando valores acima da tabela de preços para os serviços funerários na capital, o que foi negado pelo diretor-presidente. "Eu não tenho conhecimento de denúncias [quanto ao Grupo Maya praticando preços] que extrapolam a tabela", disse Gontijo.

### RESTOS MORTAIS

Uma denúncia relatada pelo vereador Adriano Santos (PT) aconteceu no cemitério da Saudade. "A dona Zilda investiu R\$ 23 mil para reformar um jazigo lá no cemitério e fez a exumação de cinco corpos. Quando retornou, todos tinham desaparecido. Tem quatro meses que ela está à procura de dois corpos", contou. "Eu queria que o senhor respondesse quando ela vai ter a notícia de onde estão os (outros) familiares dela", solicitou o vereador. "Eu não tenho conhecimento do caso específico, nós faremos o

maior esforço para encontrar essas ossadas", respondeu o diretor-presidente do Grupo Maya. Ele acrescentou, no entanto, que as exumações realizadas pela concessionária "seguem os mais rígidos parâmetros".

A vereadora Sílvia da Bancada Feminista (PSOL) apresentou o caso de uma exumação compulsória em julho de 2023, em que restos mortais também foram perdidos. "Como vocês fazem a exumação compulsória e depois perdem, não sabem onde estão esses restos mortais? Simplesmente desapareceu", disse. O caso é de um pai que está à espera dos restos mortais da filha.

Outros casos semelhantes, também com perda de restos mortais, foram trazidos pelos vereadores Rubinho Nunes e Sonaira Fernandes. "Me comprometo a cada um desses casos que essa distinta comissão trouxe que nós façamos análise um a um e façamos, de fato, também a solução desses casos", respondeu o diretor-presidente do Grupo Maya. Questionado sobre penalizações, ele informou que a concessionária não foi autuada pela SP Regula pela perda de corpos nos cemitérios geridos pela empresa.

### SERVIÇOS

Rubinho Nunes solicitou autoavaliação sobre a qualidade dos serviços prestados pelo Grupo Maya, em uma escala de pés-

simo a ótimo. "Considerando um ano e oito meses de atuação, cuidando de cemitérios centenários que estavam em altíssimo grau de abandono, e todos os investimentos que nós já fizemos, eu considero que nossa nota é regular", disse o diretor-presidente. Ele acrescentou que a concessionária está "caminhando para a excelência, até 2027 teremos todos os investimentos feitos, cumprindo nosso contrato regimento."

Na segunda-feira passada, a reunião teve a presença de João Manoel da Costa Neto, diretor-presidente da SP Regula - agência reguladora responsável pela fiscalização das concessões. Ele avaliou a situação dos cemitérios municipais como "regular", numa escala de ótima a péssima. A SP Regula registrou, até o momento, um total de 141 autos de infração, que resultaram em 22 multas.

No dia seguinte (12), o diretor-presidente da Consolare, Maurício Costa, informou que as 21 notificações à concessionária se tratam, na maioria, de problemas relacionados a zeladoria, a extintores e aos valores cobrados. Do total de notificações, quatro se converteram em multas. Ele avaliou como "bom, caminhando para ótimo" a qualidade das unidades geridas pela Consolare. São elas: Consolação, Quarta Parada, Santana, Tremembé, Vila Mariana e Vila Formosa I e II.

## CAMPANHA ANTECIPADA

# Justiça suspende processo de cassação contra vereador do PSOL

HEITOR MAZZOCO/AE

O juiz da 7ª Vara da Fazenda de São Paulo, Evandro Carlos de Oliveira, suspendeu liminarmente o processo de cassação do vereador Toninho Vespoli (PSOL), que tramita na Câmara de São Paulo. A decisão é desta quinta-feira. A intimação será encaminhada para corregedoria do Poder Legislativo nos próximos dias.

De acordo com o magistrado, "o relatório do corregedor fora rejeitado na parte atinente à pena proposta no parecer, razão pela qual haveria a necessidade de novo parecer, por novo relator designado pelo corregedor-geral, o que não ocorreu". O juiz se baseou no artigo 7º do regulamento interno da corregedoria da Câmara de São Paulo.

Vespoli é acusado de usar

verba pública para produção de material impresso de campanha, o que configuraria campanha eleitoral antecipada. Panfletos com informações de Vespoli e Guilherme Boulos (PSOL) foram distribuídos com uma revista no período pré-eleitoral.

"Assim, em razão do aparente erro procedimental, defiro a tutela de urgência para determinar a suspensão dos processos administrativos nº 254 e 255, ambos de 2024, até eventual retorno dos procedimentos à Corregedoria da Câmara em observância ao disposto no art. 7º do Regulamento Interno da Corregedoria da Câmara Municipal de São Paulo supramencionado", citou o magistrado na decisão.

Em julho último, Vespoli foi condenado pela Justiça Eleitoral por campanha antecipada ao distribuir panfletos e adesivos.

Para o juiz Rodrigo Marzola Colombini, da 2ª Zona Eleitoral de São Paulo, "houve mais do que apoio político, mas verdadeiro apoio eleitoral em época vedada." O registro está em sentença de julho.

Para o magistrado, os problemas estão no folheto e no adesivo, que contam com os rostos do vereador e do deputado federal Boulos. "Incide a diferenciação entre apoio político, permitido na pré-campanha, e apoio eleitoral, vedada na pré-campanha. No caso, o folheto de apresentação enviado juntamente com a revista faz menção expressa à eleição municipal que se avizinha, à necessidade de apoiar o pré-candidato Guilherme Boulos, e derrotar o bolsonarista Ricardo Nunes", assim como ao encaminhamento da revista e de adesivos", citou o magistrado

na ocasião.

Em segunda instância, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) decidiu fixar multa no valor "equivalente ao custo da propaganda impugnada, se este for maior que R\$ 5 mil, o que deverá ser objeto de liquidação em fase de cumprimento de sentença, e negar ao recurso do representado".

Nos autos, a defesa sustentou que não houve campanha antecipada, "mas a divulgação da plataforma política do representado e uma entrevista com o pré-candidato Guilherme Boulos, a exaltação das qualidades pessoais do pré-candidato, o apoio político e a divulgação da pré-candidatura, tudo com observância da lei". A Justiça Eleitoral aguarda a manifestação da Câmara de São Paulo nos autos para liquidação de sentença.

## METRÔ

# Tatuzão da Linha 6-Laranja chega à Estação Maristela, zona norte de SP

O Tatuzão Norte, que opera nas obras de implantação da Linha 6-Laranja, chegou à Estação Maristela na tarde de terça-feira passada. A estação é a penúltima do ramal, localizado na zona norte da capital. O equipamento, após as devidas manutenções, seguirá para a última estação, Brasilândia, que já possui o túnel interligado com o Pátio Morro Grande, responsável pelas manobras e manutenção dos futuros trens da linha.

A Estação Maristela está localizada no Jardim Maristela e terá terminal de ônibus interligado ao metrô. O ponto de parada também estará ao lado do Hospital Municipal da Brasilândia, uma das referências em saúde na região.

As obras da Linha 6-Laranja estão com 58% de conclusão e o cronograma, previsto pelo Governo de SP, segue sendo cumprido. Desta forma, no segundo semestre de 2026, será entregue o primeiro trecho do ramal, entre as estações Brasilândia e Perdizes. Já em 2027, o segundo trecho, da Estação Perdizes a São Joaquim, interligando a zona norte ao centro da cidade e conectando com a linha 1-Azul do Metrô e as linhas 7, 8 e 9 de trens urbanos.

Com 15,3 quilômetros de extensão e 15 estações, a expectativa é que a Linha 6-Laranja transporte mais de 630 mil passageiros por dia entre as estações Brasilândia e São Joaquim, reduzindo para apenas 23 minutos este trajeto que

hoje é feito de ônibus em cerca de 1h30.

Além disso, essa é a maior obra de infraestrutura em execução atualmente na América Latina. O empreendimento é uma parceria público-privada (PPP) do Governo do Estado de São Paulo com a Concessionária Linha Universidade (Linha Uni), com geração de mais de dez mil empregos.

### SP NOS TRILHOS

O projeto Linha 6-Laranja faz parte do programa SP nos Trilhos do Governo de São Paulo, que prevê a expansão do transporte de passageiros por linha férrea no estado, incluindo projetos de trens intercity (TICs), trens metropolitanos, metrô e VLT (Veículos Le-

ves sobre Trilhos). O objetivo é viabilizar um transporte ainda mais eficiente, seguro e sustentável, promovendo melhorias na mobilidade para milhões de paulistas.

O programa busca fomentar o uso da malha ferroviária existente no estado, especialmente em trechos ociosos ou com baixa capacidade, além de incentivar soluções sustentáveis, conectando a capital ao interior e ao litoral. Isso significa mais investimentos, geração de emprego e renda, e incentivo ao turismo.

Atualmente, o SP nos Trilhos conta com mais de 40 empreendimentos, com estimativa de investimento superior a R\$ 190 bilhões e mais de 1 mil km de malha férrea.

## ATO ANTIDEMOCRÁTICO

# Moraes vai relatar inquérito de bombas em frente ao STF

PEPITA ORTEGA/AE

O presidente do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso (foto) encaminhou para o gabinete do ministro Alexandre de Moraes a investigação sobre as explosões realizadas por Francisco Wanderley Luiz, o Tiü França, em frente à Corte máxima na noite de quarta-feira passada. A investigação se debruça sobre o suposto atentado ao Estado de Direito e terrorismo, indicou o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Andrei Passos Rodrigues.

A PF apura a motivação política do atentado e, por isso, pediu que o caso fosse remetido ao gabinete que concentra as investigações sobre os atos golpistas do 8 de Janeiro, o inquérito das milícias digitais e a apuração sobre ataques a ministros da Corte.

Barroso reconheceu a prevenção de Moraes para supervisionar a investigação - ou seja, a distribuição não ocorreu por sorteio em razão de o ministro já investigar casos que possuem ligação direta com o novo processo. No caso, a investigação foi encaminhada para Moraes como um braço do inquérito sobre atos antidemocráticos.

Ao requerer a investigação, a PF citou os atos de 8 de janeiro e frisou que Tiü França fez publicações nas redes sociais sobre o



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

atentado, atacando o Judiciário e "convocando população para uma revolução e tomada de poder".

A avaliação de Barroso foi a de que as informações preliminares "revelam possível prática de delitos contra o Estado Democrático de Direito, com o objetivo de atentar, por meio de violência, contra a independência do Poder Judiciário e o Supremo Tribunal Federal".

As investigações se concentram em diferentes aspectos do crime. Segundo a PF, os explosivos - fogos de artifício - estocados no porta-malas do carro dele, encontrado no estaciona-

mento da Câmara, foram detonados remotamente.

Na manhã desta quinta-feira, a PF localizou o celular do autor do atentado. O aparelho estava em um trailer. Os investigadores esperam que o conteúdo do aparelho seja peça-chave no inquérito.

Andrei indicou que Tiü França carregava até um lança-chamas na ofensiva que tentou contra o STF na noite desta quarta. O diretor-geral da Polícia Federal revelou que a Corte recebeu novas ameaças, por e-mail. O STF afirmou que não vai comentar sobre as mensagens.

A ex-mulher de Tiü França, que tinha 59 anos, afirmou que ele dizia que pretendia matar Moraes, o que os investigadores ainda pretendem confirmar.

Em evento na manhã desta quinta, 14, Moraes indicou que as explosões são "resultado do ódio político que se instalou no País", desde quando o "gabinete do ódio começou a destilar discurso de ódio contra as instituições".

"Isso foi se avolumando sob o manto de uma criminosa utilização da liberdade de expressão. Ofender, ameaçar, coagir, em nenhum lugar do mundo isso é liberdade de expressão. Isso é crime", seguiu.

Moraes também fez um alerta ao Congresso, onde tramita a PEC da Anistia que poderá beneficiar os radicais do 8 de Janeiro. "Não existe possibilidade de pacificação com anistia a criminosos. A impunidade vai gerar mais agressividade, como gerou ontem", disse o ministro.

Ele informou que foram encontradas mais duas bombas na casa de Tiü França, em Ceilândia, DF.

A residência foi vasculhada na noite desta quarta. A PF usou robôs do esquadrão antibombas para abrir as portas do imóvel. Quando isso ocorreu, os explosivos foram detonados automaticamente.

## TERRORISMO

# Polícia prende hacker que ameaçou matar Alexandre de Moraes

PEPITA ORTEGA E FAUSTO MACEDO/AE

Em meio ao impacto do atentado a bomba em frente ao Supremo Tribunal Federal, a Polícia Civil do Rio Grande do Sul prendeu em flagrante nesta quinta-feira, em Jundiá, interior de São Paulo, um hacker investigado por atos racistas, extremistas, homofóbicos e ameaças terroristas contra autoridades públicas - entre elas o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Os policiais investigam se o suspeito tem ligações com Francisco Wanderley Luiz, o Tiü França, extremista que se explodiu após detonar um petardo em frente ao STF na noite de quarta-feira passada.

O preso é um empresário de 36 anos do ramo de mídia digital. Em sua casa, a Polícia apreendeu equipamentos eletrônicos em busca de provas sobre a participação do suspeito em dezenas de ações criminosas. Foram confiscados um computador, um notebook, dois tablets, dois celulares, diversos pen-drives, memórias e materiais similares.

Após uma perícia nos equipamentos, o homem foi autuado em flagrante.

Segundo os investigadores, o hacker é alvo de inquéritos em vários estados, não só conduzidos pela Polícia Civil, mas também pela Polícia Federal.

Segundo a delegada Vanessa Pitrez, do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, não há provas de ligação entre o suspeito e Francisco Wanderley Luiz, o Tiü França, catarinense de 59 anos que morreu após explodir bombas em frente à Corte máxima na noite de quarta-feira.

No entanto, a delegada pondera que o preso nesta quinta fazia parte de grupos extremistas. "Agora iremos analisar todo o material eletrônico apreendido na casa do suspeito e verificar se eles (o hacker e Tiü França) participavam dos mesmos grupos ou tinham algum tipo de relação", indicou.

Entre os alvos de ameaças e

discriminações do hacker preso em Jundiá estão o senador Magno Malta; os deputados Guilherme Boulos, Daiane dos Santos, Silvia Cristina Chagas, Talíria Petrone; e as vereadoras Beatriz Caminha dos Santos (Belém) e Cida Falabella (Belo Horizonte).

O hacker tem um histórico de e-mails anônimos com ameaças de atentados a bomba contra o STF, Senado e Aeroporto de Guarulhos - todos esses casos são investigados pela PF.

Para fazer as ameaças, o investigado usava um mesmo codinome desde 2022, informou a Polícia Civil do Rio Grande do Sul.

A prisão ocorreu no bojo da Operação 'Deus Vult' - 'Deus o quer', em tradução livre do latim. A ofensiva foi aberta com apoio operacional da Polícia Civil do Estado de São Paulo para fazer buscas em dois endereços de Jundiá.

Segundo a Polícia Civil, a investigação teve início após a deputada estadual Bruna Rodrigues (PC do B) denunciar o recebimento de e-mail com ameaças de agressão sexual e morte contra ela e sua filha, além de ofensas racistas e extremistas. A mensagem foi enviada via um provedor com sede na Suíça, sem acordo de colaboração com as autoridades brasileiras.

Analisando a sequência de e-mails encaminhados à parlamentar, a Polícia verificou que o hacker usava dados de terceiros para criar as contas das quais as mensagens eram disparadas.

Segundo os investigadores, uma pessoa que teve os dados usados para a criação das contas anônimas na deepweb chegou a atentar contra a própria vida.

A Polícia chegou ao nome do hacker após analisar a identidade de residentes de um condomínio de Jundiá, onde vivem pessoas que tiveram dados usados pelo empresário para a criação das contas anônimas.

Os investigadores filtraram as "características digitais dos suspeitos, incluindo históricos vazados na dark web".

# Autor do atentado na Praça dos Poderes esteve na Câmara horas antes do ataque

LEVY TELES/AE

Francisco Wanderley Luiz, autor do atentado a bombas na Praça dos Três Poderes na quarta-feira passada, visitou a Câmara dos Deputados horas antes do ataque. Ele esteve na manhã daquela quarta-feira no anexo IV da Casa. Entrou às 8h15, foi ao banheiro e logo saiu.

Além do Supremo Tribunal Federal (STF), a Câmara era outro alvo de Francisco Wanderley, conhecido como Tiü França. Ele chegou a deixar um automóvel próprio com explosivos num es-

tacionamento público no mesmo anexo IV que ele visitara.

Segundo a assessoria de imprensa da Câmara, foi feita uma varredura nas dependências da Câmara durante toda a madrugada e manhã desta quinta-feira, e nenhuma bomba foi encontrada. Há ainda outras varreduras como medida preventiva e as investigações sobre as explosões ainda estão em andamento.

Tiü França fez algumas visitas à Câmara no ano passado e foi encontrar-se com o deputado federal Jorge Goetten (Repu-

blicanos-SC), amigo na juventude. Ao *Estadão*, Goetten relatou que França estava visivelmente "alterado" quando conversou com ele em 2023.

Como mostrou o *Estadão*, Tiü França visitou o STF em agosto deste ano. "Deixaram a repouso entrar no galinheiro (chiqueiro)", escreveu ele em mensagem enviada a si mesmo no WhatsApp e divulgada em seu perfil nas redes sociais instantes atos de realizar o atentado. Nessa publicação havia ataques aos ministros do Supremo, ao presidente Luiz Inácio Lula

da Silva e aos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Em 2020, Francisco Wanderley foi candidato a vereador em Rio do Sul (SC) pelo PL, partido hoje do ex-presidente Jair Bolsonaro. Pessoas que tiveram contato com ele relatam que ele tinha forte identificação política com Bolsonaro. O irmão dele, Valdir Rogério Luiz, notou que ele passou por um processo de radicalização e que o ataque teve motivações políticas.

## LAVA JATO

# STF rejeita recurso de Collor e mantém pena de 8 anos e meio de prisão

RAYSSA MOTTA/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou nesta quinta-feira, o recurso do ex-presidente Fernando Collor e manteve a pena de 8 anos e 6 meses de prisão decorrente de uma condenação na Operação Lava Jato.

Uma redução poderia abrir caminho para a mudança no regime de prisão e até para substituir a pena de prisão por punições alternativas, como a prestação de serviços comunitários.

Ficaram vencidos os ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli, André Mendonça e Kassio Nunes Marques.

O ex-presidente foi condenado em maio de 2023, pelo próprio STF, mas não começou a cumprir a pena porque aguarda os recursos. O processo ainda não transitou em julgado, ou seja, há outros recursos possíveis.

A defesa poderá apresentar novos embargos de declaração, modalidade de recurso que serve para esclarecer ou questionar detalhes da decisão, mas não para reverter a condenação.

Collor foi considerado culpado pelo recebimento de R\$ 20 milhões em propinas da UTC

Engenharia em troca do direcionamento de contratos de BR Distribuidora.

O recurso do ex-presidente começou a ser julgado no plenário virtual do Supremo, onde já havia maioria formada para manter a pena no patamar imposto, mas o ministro André Mendonça apresentou um pedido de destaque, o que zerou o placar e obrigou a votação a começar novamente no plenário físico.

A defesa do ex-presidente alegou no recurso que a pena imposta não corresponde ao voto médio discutido pelo plenário do STF no julgamento que resultou em sua condenação.

Na ocasião, a dosimetria da pena foi objeto de intenso debate entre os ministros. Foram apresentadas quatro propostas diferentes e o plenário do STF teve dificuldade em chegar a um denominador comum.

Os ministros divergiram sobre três pontos principais. Primeiro, a tipificação: alguns defendiam que a condenação deveria ser por organização criminosa, mais grave, e outros entenderam que o caso era de associação criminosa.

Também não houve consen-

so sobre como considerar a denúncia por lavagem de dinheiro: se como atos separados ou um único crime.

Por fim, os atenuantes, como a idade - o ex-presidente tem mais de 70 anos -, e os agravantes, como a posição de liderança de Collor no esquema e o uso de cargo público para cometer os crimes, dividiram o plenário.

O Código Penal estabelece a pena em abstrato, ou seja, os limites mínimo e máximo para cada crime. O cálculo da punição deve atender a três fases: fixação da pena-base, análise dos atenuantes e agravantes e análise das causas de diminuição ou de aumento da pena, o que fica a critério dos magistrados.

Ao analisar o recurso de Collor, o plenário do STF se dividiu em dois grupos. Os ministros derrotados defenderam deveria prevalecer a pena mais benéfica ao ex-presidente. Já a maioria foi a favor de somar os votos de todos os ministros que propuseram penas iguais ou superiores a 8 anos e 6 meses de prisão.

"A dosimetria que eu propus foi uma dosimetria considerando ter reprimenda mais grave, por ter cometido o fato de

uma gravidade tal que merecia uma reprimenda ainda maior. Portanto, fazer a conta para levar, segmentadamente, a dosimetria que propus e dela extrair uma pena que está muito aquém daquela que eu entendi aplicável à hipótese não me parece legítimo", defendeu o ministro Edson Fachin.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou Collor por usar a influência política para nomear aliados a diretorias estratégicas da BR entre 2010 e 2014, quando era senador. O objetivo seria viabilizar o esquema de direcionamento de contratos em troca de "comissões" supostamente pagas pela UTC.

Os contratos direcionados envolveriam obras nos terminais de distribuição de Duque de Caxias (RJ), Manaus (AM), Caracará (RR), Oriximiná (PA), Cruzeiro do Sul (AC) e Porto Nacional (TO).

O ex-ministro Pedro Paulo Bergamaschi e o operador Luís Pereira Duarte de Amorim também foram condenados. Os três também precisam pagar solidariamente uma multa de R\$ 20 milhões por danos morais coletivos.

## DIRETOR DA PF

# Não é aceitável propor anistia a pessoa que atenta contra Poderes

GABRIEL HIRABAHASI E IANDER PORCELLA/AE

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos, disse "não ser aceitável" propor anistia a pessoas que atentam contra o Estado Democrático de Direito. A declaração foi dada durante entrevista coletiva à imprensa encerrada nesta quinta-feira, para prestar esclarecimentos sobre as explosões na Praça dos Três Poderes na noite de quarta-feira. Um homem atirou explosivos contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e, em seguida, se matou.

Passos disse que faz "coro" às palavras do ministro do Supremo Alexandre de Moraes, que mais cedo mandou recado ao Congresso sobre a proposta de anistia aos envolvidos na invasão dos prédios dos Três Poderes no 8 de Janeiro de 2023, em tramitação na Câmara, dizendo não ser possível pacificação com "anistia a criminosos".

"Não é aceitável que se proponha anistia para esse tipo de pessoa", declarou Passos na entrevista. "Hoje, o ministro Alexandre de Moraes já comentou esse assunto e já corou às suas palavras. Vejo a

gravidade e extensão desse processo. Não é razoável pessoas cometerem atos terroristas, tensionarem, assassinares, atentarem contra um Poder. Tentar vitimar policiais, porque ele sabia que policiais iam na sua residência e deixou um artefato para matar os policiais que ingressaram na residência", declarou. O diretor-geral da PF relatou que a equipe entrou com um robô na casa onde o homem que se matou na Praça dos Três Poderes se hospedou em Ceilândia (DF). Esse robô antibombas, ao abrir gavetas na residência, causou uma "explosão gravíssima", nas palavras de Passos.

Passos disse que a investigação da PF "dirá se a pessoa agiu isoladamente ou em conjunto, com apoio financeiro". Mas ele afirmou na coletiva não acreditar que o caso seja um "fato isolado".

"Grupos extremistas estão ativos e é preciso que atuemos de maneira enérgica, não só PF, mas todo o sistema de justiça criminal. Episódio de ontem não é fato isolado, mas conectado com diversas ações que a PF tem investigado", disse o diretor-geral da Polícia Federal.



## ILHA DO GOVERNADOR

## MPRJ denuncia policial militar pela morte da menina Eloah Santos

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) denunciou o sargento da Polícia Militar André Luiz de Oliveira Muniz pela morte da menina Eloah da Silva dos Santos, de 5 anos, crime ocorrido na manhã do dia 12 de agosto de 2023, na Avenida Paranaíba, na Ilha do Governador, zona norte do Rio.

A criança foi atingida por um tiro no peito enquanto brincava dentro do quarto. André Luiz efetuou nove disparos em direção à comunidade do Dendê, assumindo o risco de causar a morte de qualquer pessoa da localidade.

De acordo com a denúncia, não havia troca de tiros naquele momento ou ameaça iminente de pessoas armadas. Os disparos foram feitos por arma de uso restrito, um fuzil Colt calibre 556.

## QUE BALA É ESSA?

À época, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, comentou a morte

de Eloah, com uma indagação: "Que bala perdida é essa? Alguém atirou para aquele lado, essa bala não se perdeu. Essa bala foi atirada para aquele lado para atingir alguém e pegou uma criança de 5 anos de idade. Onde é que a gente vai parar com esse tipo de comportamento, de violência? E muitas vezes é a própria polícia que atira", afirmou Lula, durante o programa semanal Conversa com o Presidente, transmitido pelo Canal Gov.

## MPRJ

Como medida cautelar, o MPRJ requereu que, até o julgamento, o PM denunciado seja afastado das operações policiais e de funções externas de patrulhamento, devendo apenas realizar serviços internos no batalhão de Polícia Militar. O pedido tem como base a alegação de que, "efetivamente, não se pode pretender manter ativo na tropa, em patrulhamento, policial que efetua disparos contra a população, sem qualquer justificativa".

## FALTA DE PAGAMENTOS

## Justiça manda Light religar luz na UFRJ

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), conseguiu suspender na Justiça, na quarta-feira passada, os cortes de energia elétrica, em várias unidades da instituição de ensino pela Light, devido por falta de pagamento de dívidas atrasadas.

Na decisão, o desembargador Alcides Martins, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), determinou que a "Light se abstenha de interromper o fornecimento de energia nas instalações da UFRJ e realize o religação imediata nas instalações que sofreram corte de luz".

O magistrado levou em consideração o caráter essencial das atividades acadêmicas e de assistência oferecidas pela UFRJ. Na terça-feira, a Light cortou a luz de 15 prédios da instituição por atraso no pagamento das contas de luz.

A dívida total da UFRJ com a Light soma R\$ 31,8 milhões, referente a faturas vencidas entre março e novembro de 2024, além de R\$ 3,9 milhões em parcelas não quitadas de um acordo firmado em 2020. Na época, a Light e a reitoria da universidade pactuaram o parcelamento de uma dívida de R\$ 21,3 milhões; contudo, apenas R\$ 13 milhões foram pagos até o momento.

Em uma aula aberta, com a presença do corpo docente, de estudantes e do sindicato dos

trabalhadores de educação, o reitor da UFRJ, Roberto Medroinho, apresentou um panorama do posicionamento estratégico da universidade no desenvolvimento do país, bem como dos constantes cortes no orçamento da instituição.

"Neste prédio que estamos, se faz ensino, pesquisa e extensão de qualidade. Aqui se formou Portinari. Aqui se formou Oscar Niemeyer. Como pode este prédio estar sem luz?", lembrou o reitor, ao destacar também que atualmente quase 60% dos alunos de graduação da UFRJ são oriundos de ações afirmativas - cotas étnico-raciais e socioeconômicas. "Muitos desses alunos, se a UFRJ parar, não conseguirão se formar", alertou.

## CORTE DE ÁGUA

A decisão da Justiça não atende ao corte no fornecimento de água realizada pela concessionária Águas do Rio. A interrupção no abastecimento atingiu diversos pontos do campus, entre eles, o restaurante e a residência estudantil.

Em nota, a UFRJ informou que foi surpreendida, nessa quarta-feira, pelo corte no fornecimento de água no prédio da Reitoria, nas instalações da prefeitura universitária, no restaurante universitário e na residência estudantil. "A UFRJ, que estava em negociações com a concessionária, busca meios para restabelecer o fornecimento de água à Universidade".

## Nota

## MAIORIA DO STF VOTA PARA MANTER PRISÃO DE DOMINGOS BRAZÃO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou nesta quinta-feira maioria de votos para manter a prisão do conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ), Domingos Brazão, acusado de envolvimento como mandante do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. O entendimento foi formado no julgamento virtual no qual a defesa do acusado pretende reverter a decisão do ministro que determinou a prisão de Domingos, cumprida em março deste ano. Brazão está preso na penitenciária federal em Porto Velho. Até o momento, além do relator, ministro Alexandre de Moraes, os ministros Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino se manifestaram pela manutenção da prisão. Falta o voto de Luiz Fux. O julgamento está previsto para terminar na segunda-feira (18). Ao manter o entendimento favorável à prisão, Moraes disse que sua decisão está fundamentada na jurisprudência do Supremo e nas suspeitas de interferência nas investigações do assassinato. Dessa forma, não cabe a substituição da prisão por medidas cautelares, como quer a defesa. Além de Domingos, o deputado federal Chiquinho Brazão, irmão de Domingos, e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa também estão presos.

## GANHA TUDO

## Trump faz 'barba, cabelo e bigode' nas eleições dos EUA

Os republicanos conquistaram cadeiras suficientes para controlar a Câmara dos Estados Unidos, completando a varredura do partido no poder e ganhando o controle sobre o governo do país ao lado do presidente eleito Donald Trump.

Uma vitória republicana no Arizona, juntamente com outra na Califórnia, deu ao Partido Republicano os 218 assentos na Câmara que constituem a maioria. Os republicanos já tinham assegurado o controle do Senado.

Quando Trump foi eleito pre-

sidente em 2016, os republicanos também varreram o Congresso, mas ele ainda encontrou líderes republicanos resistentes às suas ideias políticas, assim como uma Suprema Corte com maioria liberal. Isso não deve se repetir.

Quando retornar à Casa Branca, Trump estará trabalhando com um Partido Republicano que foi completamente transformado por seu movimento "Make America Great Again" e uma Suprema Corte dominada por juízes conservadores, incluindo três que ele nomeou.

## FRANÇA

## Promotores pedem pena de 5 anos de prisão e inelegibilidade de Le Pen

Promotores de Paris, França, solicitaram na quarta-feira passada, uma pena de prisão de 5 anos para a líder de direita radical Marine Le Pen e um período de 5 anos de inelegibilidade para concorrer a um cargo, em um julgamento sobre suspeita de desvio de fundos do Parlamento Europeu, o que coloca em risco sua participação na corrida presidencial de 2027. A política nega ter cometido crimes.

O partido Reagrupamento Nacional e 25 de seus funcionários, incluindo Le Pen, são acusados de terem usado dinheiro destinado a assessores parlamentares da União Europeia para pagar funcionários que trabalharam para o partido entre 2004 e 2016, em violação aos regulamentos do bloco de 27 países. O Reagrupamento Nacional era chamado de Frente Nacional na época.

Os promotores pediram ao tribunal que declarasse Le Pen culpada e impusesse uma multa de € 300 mil. Eles solicitaram que o período de inelegibilidade fosse declarado efetivo imediatamente, independentemente de Le Pen entrar com um recurso ou não.

O julgamento de nove semanas está programado para terminar em 27 de novembro, com um veredito em uma data posterior. Os advogados de defesa devem falar nas próximas semanas.

## NÃO É SURPRESA

Le Pen não demonstrou nenhuma emoção no tribunal enquanto ouvia as demandas dos promotores. "Não é nenhuma surpresa", ela disse aos repórteres. "Observo que as alegações

dos promotores são extremamente ultrajantes". Le Pen disse que sentia que os promotores estavam "interessados apenas" em impedi-la de concorrer à presidência em 2027. "Eu entendi isso bem", ela disse.

Le Pen foi a segunda colocada nas eleições presidenciais de 2017 e 2022, atrás de Emmanuel Macron, e o apoio eleitoral de seu partido cresceu nos últimos anos.

Os promotores também pediram um veredito de culpa para todos os outros réus, incluindo várias sentenças de até um ano de prisão e uma multa de € 2 milhões para o partido.

A promotora Louise Neyton disse que a investigação judicial mostrou que os supostos atos fraudulentos "não têm precedentes devido ao seu escopo, duração e à sua natureza organizada, automática e sistêmica". Ela denunciou "os danos sérios e duradouros que esses fatos e esse comportamento causaram ao jogo democrático".

Le Pen concentrou toda a sua energia nas últimas semanas lutando contra o que ela alega serem acusações injustas. Desde o início do longo e complexo julgamento, ela tem sido uma presença forte, sentada na primeira fila, permanecendo por longas horas durante a noite e expressando sua irritação com as alegações que ela diz serem erradas.

Advogada por formação, ela acompanha os procedimentos com extrema atenção, às vezes estufando as bochechas, demonstrando sua discordância com fortes acenos de cabeça e caminhando para consultar seus advogados, seus sapatos de salto estalando alto no piso de

## TERCEIRO MANDATO

Donald Trump fez na quarta-feira passada um retorno triunfal a Washington, se reunindo com o presidente dos EUA, Joe Biden, na Casa Branca. Mas foi no Capitólio, em um encontro com deputados republicanos, que ele causou furor ao sugerir a possibilidade de um terceiro mandato.

"Acho que não estarei concorrendo novamente, a menos que vocês digam: 'Ele é tão bom que temos de pensar em alguma coisa'", disse Trump aos republicanos, que pareciam ter en-

carado a declaração na brincadeira. Outros, no entanto, levaram a sério.

O deputado democrata Dan Goldman prometeu apresentar uma resolução para esclarecer que o limite constitucional de dois mandatos se aplica mesmo que eles não sejam consecutivos. A 22ª Emenda da Constituição veta que alguém eleito duas vezes possa concorrer de novo. O que Goldman busca é deixar claro que o princípio se aplica a dois mandatos "no total", sem brechas jurídicas.

madeira do tribunal.

## REGRAS MAIS FLEXÍVEIS

Le Pen negou as acusações de que ela estava à frente de "um sistema" destinado a desviar dinheiro do parlamento da UE em benefício de seu partido, que ela liderou de 2011 a 2021. Falando no tribunal na semana passada, ela argumentou que as missões dos assessores deveriam ser adaptadas às várias atividades dos eurodeputados, incluindo algumas missões altamente políticas relacionadas ao partido.

Assessor parlamentar "é um status", disse ela. "Não diz nada sobre o trabalho, nada sobre o trabalho necessário, da secretária ao redator de discursos, do advogado ao designer gráfico, do guarda-costas ao funcionário de escritório do eurodeputado."

Os co-réus de Le Pen - a maioria dos quais devem a ela suas carreiras políticas ou profissionais - testemunharam sob sua vigilância. Alguns dos assessores forneceram explicações embaraçosas e confusas, diante da falta de evidências de que seu trabalho estava relacionado ao parlamento da UE.

Frequentemente, eles podiam ouvi-la trazendo precisões ou retificações, mesmo quando não era sua vez de se dirigir ao tribunal. Às vezes, ela pontuava um argumento que eles levantavam com um alto "voilà" ("é isso", em português).

Le Pen insistiu que o partido "nunca teve a menor repreensão do Parlamento" até um alerta de 2015 levantado por Martin Schulz, então presidente do órgão europeu, às autoridades francesas sobre possível uso

fraudulento de fundos da UE por membros da Frente Nacional. "Vamos voltar no tempo. As regras ou não existiam ou eram muito mais flexíveis", disse ela.

Le Pen temia que o tribunal tirasse conclusões erradas das práticas comuns do partido que ela disse serem legítimas. "É injusto", ela repetiu. "Quando alguém está convencido de que tomate significa cocaína, toda a lista de compras se torna suspeita", afirmou.

## FRAUDE

O presidente do tribunal, Bénédicte de Perthuis, disse que não importa quais questões políticas possam estar em jogo, o tribunal deveria se ater a um raciocínio legal. "No final, a única questão que importa... é determinar, com base no conjunto de evidências, se os assessores parlamentares trabalharam para o eurodeputado ao qual estavam vinculados ou para o Reagrupamento Nacional", disse De Perthuis.

Patrick Maisonneuve, advogado do Parlamento Europeu, disse que o custo do suposto desfalque é estimado em € 4,5 milhões. "Nas últimas semanas, ficou muito claro que a fraude está, eu acho, amplamente estabelecida", disse ele aos repórteres na terça-feira, 12.

Enquanto se dirigia ao tribunal de Paris na semana passada, Le Pen desejou a Donald Trump "todo o sucesso" em uma mensagem no X. A líder francesa de direita radical, que prometeu concorrer à presidência pela quarta vez em 2027, pode ter em mente que a condenação por crime grave de Trump no início deste ano não desviou seu caminho da Casa Branca.

## FBI

## Investigação revela esforço 'amplo' da China para hackear norte-americanos

Uma investigação federal sobre os esforços do governo da China para hackear redes de telecomunicações dos Estados Unidos revelou uma campanha de ciberespionagem "ampla e significativa" com o objetivo de roubar informações de norte-americanos que trabalham no governo e na política, informou o FBI na quarta-feira passada.

Hackers afiliados a Pequim comprometeram as redes de "várias" empresas de telecomunicações para obter registros de chamadas de clientes e acesso às comunicações privadas de "um número limitado de indivíduos", de acordo com uma declaração conjunta emitida pelo

FBI e pela Agência Federal de Segurança Cibernética e Infraestrutura (Cisa).

O FBI não identificou nenhum dos indivíduos visados pelos hackers, mas disse que a maioria deles "está envolvida principalmente em atividades governamentais ou políticas".

Os hackers também buscaram copiar "certas informações que estavam sujeitas a solicitações de aplicação da lei dos EUA de acordo com ordens judiciais", disse o FBI, sugerindo que os hackers podem ter tentado comprometer programas como aqueles sujeitos à Lei de Vigilância de Inteligência Estrangeira (Fisa, na sigla em inglês), que concede às agências de

espionagem americanas amplos poderes para vigiar as comunicações de indivíduos suspeitos de serem agentes de uma potência estrangeira.

Nos últimos meses, vários incidentes de hacking de alto perfil foram vinculados à China. Em outubro, autoridades disseram que hackers tinham como alvo telefones do então candidato presidencial Donald Trump e seu companheiro de chapa, o senador JD Vance, além de pessoas associadas à candidata democrata, a vice-presidente Kamala Harris.

A China rejeitou as acusações de que se envolve em ciberespionagem direcionada contra americanos.

## 2023

## 1/3 dos países da OCDE têm níveis recordes de imigração

Cerca de um terço dos países-membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) registrou níveis recordes de imigração em 2023, segundo relatório publicado na quinta-feira passada. O documento revela que o Reino Unido, em particular, se destacou, mas aponta que Canadá, França, Japão e Suíça também tiveram altos fluxos migratórios. Outro terço, formado por Nova Zelândia, Israel, Itália, Dinamarca, Estônia e Lituânia, teve queda. De acordo com o relatório, os Estados Unidos receberam mais de um milhão de pedidos de asilo, superando pela primeira os de todos os países europeus da OCDE juntos.